

## Roda Viva Roda Viva

Robson Costa

## Secretaria ainda está sem função

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente até agora não disse a que veio. Com quatro meses de criação, está servindo apenas para conceder licença ambiental. A administração dos parques ambientais, por exemplo, continuam com as SDUs. Segundo informações de fontes confidenciais, o problema estaria porque os ocupantes de cargos nos departamentos de meio ambiente não querem entregar as funções. O atual presidente da pasta, Valdemar Rodrigues, ameaçou entregar o cargo, mas foi recomendado a esperar um pouco, que o problema vai se resolver.

## Gurguéia em debate

A Associação dos Vereadores do Estado do Piauí (AVEP) vai promover o primeiro grande debate sobre a criação do estado do Gurguéia durante o encontro regional de lideranças municipais que acontece em Luís Correia no próximo dia 25. Já está confirmada a presença dos deputados federais Nazareno Fonteles (PT) e Júlio César (DEM), além do deputado estadual Edson Ferreira (DEM) e do presidente do Centro de Estudos e Debates do Gurguéia, Jesualdo Cavalcanti. Nazareno estará em desvantagem numérica, mas vai ser fãisca para tudo o que é lado.



O secretário de Desenvolvimento Econômico, Pedro Ferreira, comemora o aniversário de Teresina com a calculadora na mão. Só no Pólo de Saúde foram investidos 1 milhão e meio de reais de 2006 para cá com o objetivo de otimizar esse potencial econômico.

## Ironia do destino

Na noite de sábado, ao bater pênalti na solenidade de inauguração do ginásio da Vila Mandacaru, o prefeito Silvio Mendes chutou para fora.

Já o governador Wellington Dias, que foi como convidado para a festa no meio do ninho tucano, fez o gol seguido de uma gritaria de todo o ginásio.

## Uma coisa é uma coisa...

O governador Wellington Dias não se incomodou em participar da festa organizada pela Prefeitura de Teresina e disse que quer pôr fim à política-gem no Piauí e que as eleições não irão atrapalhar as parcerias administrativas.

## Briga

O deputado Marden Menezes (PSDB) comprou mesmo a briga com o Governo do Estado.

Agora ele quer saber dos carros alugados pelos órgãos da administração estadual.

E diz que só a Agespisa tem 74 carros alugados.

## Acordo

Está perto de sair um acordo entre a Defensoria Pública do Estado e Banco Industrial para ressarcir os idosos vítimas do golpe dos empréstimos.

## Novidades

O deputado Marcelo Coelho está feliz da vida com a expansão do Partido Progressista, do qual exerce o cargo de presidente regional.

Novas filiações serão anunciadas em breve.

## Habitação

A Câmara de Vereadores de Teresina vai ganhar uma comissão para tratar especificamente do problema habitacional na capital.

O intuito maior é buscar solucionar os problemas das áreas irregulares e de risco.

## Intermediação

Segundo a vereadora Teresa Britto, a Comissão de Habitação será apresentada conjuntamente com o vereador R. Silva, objetivando intermediar na solução dos problemas de habitação do município de Teresina.

Vanessa Mendonça  
Especial para O DIA

Além da polêmica proposta de divisão do Piauí, a emancipação da região sul do estado ganhou uma nova vertente: a possibilidade do vale do Rio Gurguéia tornar-se território federal. Quem trouxe à tona essa hipótese, originariamente proposta pelo jornalista José Fernandes do Rego, em 1954, foi o deputado federal Átila Lira (PSB), declarando que, com a transformação temporária dos 153 mil km quadrados desmembrados do Piauí em território nacional, o Gurguéia teria 10 anos para "aprender a governar". O presidente do Centro de Estudos do Gurguéia (Cedeg), o

## Jesualdo Cavalcanti

**Como o senhor avalia a possibilidade de transformação do que seria o estado do Gurguéia em território federal?**

É improvável que a União queira manter um novo território, arcando com todo o ônus. No caso da criação de um estado, é mais fácil, porque recursos próprios serão advindos da repartição do bolo repassado para as demais unidades federativas. A União só entraria com a manutenção das repartições que são próprias dela.

**Essa sugestão foi feita pelo deputado federal Átila Lira e o senhor afirmou, em nome de toda a população do vale do Gurguéia, ter ficado indignado com ela...**

Eu me insurgi contra a fundamentação do deputado Átila Lira. Dizer que com a criação de um território federal o Gurguéia poderia aprender a governar foi uma declaração extremamente ofensiva, e uma ofensa gratuita. Isso muito me surpreendeu por vir do deputado Átila, um homem educado e afável.

**O senhor acha que haveria algum tipo de interesse político para que ele sugerisse a criação de um território e não de uma unidade federada autônoma?**

Fui deputado por quatro vezes, uma delas como deputado federal. Quando um deputado não quer que um projeto chegue a seu final, basta apresentar uma emenda, que obrigatoriamente ele tem de voltar para todas as comissões. Protela-se a apreciação. Não quero jamais pensar que o Átila esteja praticando essa espécie de enganação. Prefiro acreditar que em um lampejo qualquer, sem se ater profundamente à análise dos fatos, ele tenha tentado descobrir essa solução salvadora que é a criação de um território. Mas, primeiramente, para se criar um território federal, é preciso combinar com quem deverá mantê-lo. Eu não acredito que tenha havido nenhuma iniciativa no sentido de entender-se com o ministro (da Fazenda, Guido Mantega, e o ministro do Planejamento) Paulo Bernardo e com o próprio presidente Lula.

**Mas fala-se muito da estrutura governamental pesada...**

Falam muito em estrutura pesada, mas isso não é verdade. A Constituição estabeleceu que, em um prazo de 10 anos, pode haver um Tribunal de Contas com no máximo três conselheiros, 10 secretarias de estado,

conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Jesualdo Cavalcanti, afirmou que a população daquela região ficará ofendida com o argumento utilizado pelo deputado. Em entrevista a O DIA, Átila Lira afirma que tudo não passou de um mal entendido e que o Governo federal vem fazendo estudos para que, ainda durante o governo Lula, sejam implantados territórios nacionais nas áreas fronteiriças do País; dessa forma, segundo o deputado, o sul do Piauí poderia também se tornar unidade sob intervenção federal. Já Jesualdo Cavalcanti afirma que a União não tem interesse em bancar um território federal no estado e mantém seu posicionamento de que a criação do estado do Gurguéia é mais vantajosa, inclusive para o norte do Piauí.

um Tribunal de Justiça com até sete desembargadores. Também não se pode gastar mais de 50% de suas receitas com pessoal, abrindo oportunidade para que sobre recursos a serem investidos nos setores produtivos.

**A causa da separação ainda é o isolamento político?**

Isolamento existe. O sul precisa de estradas para transportar sua produção, de energia para estimular seu desenvolvimento e tantas outras ferramentas. Não se pode dizer que esse isolamento é causado por este ou aquele governo. Os governos têm interesse, mas não têm dinheiro. Não queremos só ser produtores de grãos, queremos agregar valor e isso implica toda uma cadeia de investimentos. Qual a segurança que nós temos de que uma Bunge continue no Piauí? Ela enfrenta tantos desafios que no final é um ato de heroísmo ficar aqui. Em toda a área dos cerrados, não há um metro de energia elétrica. Não tem porque as linhas de energia que temos hoje serem reforçadas para atender à demanda. Não é porque o Governo não quer. Em Corrente, temos problemas gravíssimos. Não se pode operar milagres. A saída para o Gurguéia é a injeção de recursos públicos. Ninguém faz investimentos no Piauí porque não se suporta as dificuldades.

**O senhor teme que questões políticas empaquem a decisão da separação?**

Não se pode descartar essa hipótese. Mas o medo que eu tenho é de serem criados estados que não o Gurguéia. É por isso que devem estar atentos os dirigentes políticos do Piauí. Senão, vamos contribuir para pagar a conta sem receber nada em troca. Se o Piauí não chegar forte, estaremos enfraquecidos para convencer o resto do país. O Tocantins foi criado de potencial, mas sem expressão política. Se a bancada estiver unida e firme na sua postulação, acredito na viabilidade. Esse projeto já passou por três comissões na Câmara e em todas foi aprovado. E essas comissões são uma representação diminuta do que pensa a Câmara. O Senado também deve aprovar o projeto. Mas é muito difícil admitir-se a criação de um Gurguéia isoladamente. Há projeto do Maranhão do Sul, que tem apoio de importantes líderes, como o Sarney, e de Carajás (no Pará), que tem por trás a Vale do Rio Doce. Temos de caminhar juntos com esses dois também.

**E a população, está preparada para todo esse processo?**

Nunca se pode ter a pretensão de empurrar a criação de um estado goela a baixo. O importante é que o debate está sendo suscitado. Não queremos cobrir um santo pra descobrir outro. Ninguém tem pressa. Ninguém quer criar o Gurguéia para inviabilizar o Piauí. Essa é a única saída viável para o fim da miséria no Piauí, mas isso vai depender de sua população.

Jesualdo  
Cavalcanti  
defende a  
criação do  
Estado do  
Gurguéia



## Rápidas

Quem aniversaria hoje é a jornalista Cristiane Ventura. Aos 34 anos de idade, ela traz um currículo de fazer inveja, e competência de deixar muito sabichão de boca aberta.

Cristiane será uma das 40 personalidades escolhidas para receber a Medalha do Mérito Conselheiro Saraiva, no próximo dia 16.